

# Dissertações

Defendidas no Programa de Pós-Graduação em  
Geografia/Universidade Estadual do Oeste do Paraná/ *Campus* de  
Marechal Cândido Rondon em 2017.

**Mestres:**

Adrielly Grava Costa

Bruno Aparecido da Silva

Cesar Luís Bauermann

Graciele Alvares

Juraci Colpani

Silvana Severino da Silva

,

**Adrielly Grava  
Costa**

Orientador: Prof. Dr.  
Fábio de Oliveira Neves

Data da defesa:  
27/05/2017

Banca: Prof. Dr.  
Mathieu Durand (*Le  
Mans Université,*  
França); Prof. Dr.  
Edson dos Santos Dias  
(UNIOESTE)

**Título:** Gestão de resíduos sólidos e a integração de catadores em cidades pequenas: os casos de Assis Chateaubriand e Palotina, PR

**Resumo:** A reciclagem de resíduos sólidos é um imperativo que busca não só a geração de valor, mas também a redução na utilização de recursos naturais e evitar danos ao meio ambiente. Os catadores são atores sociais relevantes para o processo de reciclagem, pois constituem mão de obra de baixo custo para a recuperação de materiais recicláveis, embora o serviço destes nas ruas esteja suscetível a um conjunto de problemas de risco e insalubridade. Ao se organizarem em associações ou cooperativas, os catadores tentam reduzir esses problemas e passam a representar um novo parceiro em potencial para os municípios. As parcerias entre eles e o poder público apresentam-se como uma alternativa na gestão dos resíduos sólidos, pois auxiliam no processo de beneficiamento dos materiais recicláveis, aumentando a rentabilidade do trabalho e reduzindo o fluxo dos resíduos para os aterros. Os municípios selecionados como área de estudo, Assis Chateaubriand e Palotina-PR, possuem características que os assemelham, como o porte populacional e a economia, porém têm experiências distintas na gestão dos resíduos sólidos. Ambas são consideradas cidades pequenas e possuem catadores que se organizam em parcerias com o poder público para a triagem dos resíduos recicláveis. Objetiva-se, nesta pesquisa, analisar como o setor público integra os catadores em busca de aperfeiçoar a gestão municipal dos resíduos sólidos e comparar os casos das cidades de Assis Chateaubriand e Palotina, PR. Os procedimentos metodológicos elencados neste estudo: levantamentos documentais, de dados, entrevistas e observação de campo, permitiram a análise e reflexão sobre como os poderes públicos podem atender a exigência legal da integração dos catadores na gestão dos resíduos sólidos, especificamente nas cidades pequenas analisadas. Esta pesquisa buscou, por fim, contribuir para o desenvolvimento dos estudos na temática do ambiente urbano, cidades pequenas e catadores.

**Palavras-Chave:** Cidades pequenas; Reciclagem; Resíduos sólidos; Catadores; Valorização

**Bruno Aparecido da Silva**

Orientador: Prod. Dr.  
Ericson H. Hayakawa.

Data da defesa:  
04/04/2017

Banca: Prof. Dr.  
Leonardo José Cordeiro  
dos Santos (UFPR);  
Prof. Dr. José Edézio  
da Cunha (Unioeste);  
Prof. Dr. Eduardo  
Souza de Morais  
(UEM).

**Título:** Mapeamento convencional e digital de solos na folha topográfica de Marechal Cândido Rondon – PR-BR

**Resumo:** As técnicas de Pedometria têm sido amplamente utilizadas para obter informações detalhadas dos solos. Exemplo disso é a produção de Mapas Digitais de Solos (MDS), em detrimento do Mapeamento Convencional de Solos (MCS). A confiabilidade dos MDS na obtenção de informações sobre a distribuição dos solos na paisagem contribuiu para a popularização desta técnica no meio acadêmico. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi elaborar o Mapa Convencional de Solos e o Mapa Digital de Solos na Folha Topográfica de Marechal Cândido Rondon (SG-21-X-B-VI-2), escala 1:50.000, localizada na região Oeste do Estado do Paraná, Brasil. Os procedimentos para o MCS consistiram na delimitação de unidades de mapeamento, a partir da interpretação de imagens de satélite, e em atividades de campo para descrever e classificar até o 2º nível categórico as classes de solos. A elaboração do MDS procedeu-se com a obtenção de informações morfométricas do terreno a partir dos dados SRTM (30 metros de resolução), utilizando-se do Sistemas de Informação Geográfica (SIG) Qgis 2.10, Saga 2.2.6 e Arcgis 10.4. As variáveis referem-se à altimetria, declividade, índice de capacidade de transporte de sedimentos e índice topográfico de umidade. A variável morfométrica curvatura do terreno foi obtida do Projeto Topodata (Banco de Dados Geomorfométricos do Brasil). Esses atributos topográficos foram processados no Arcgis 10.4, atribuindo-se pesos conforme a intensidade da influência dos processos pedogenéticos, resultando no MDS. A validação do mapeamento consistiu na observação em campo de 160 pontos mapeados, representados pelas unidades de LV, NV, RR+RL+CX e GX+RY dos MCS e MDS. Na validação, o MCS obteve correspondência espacial de 76,3%, enquanto que o MDS teve 71,9%. A álgebra de mapas entre o MDS e o MCS indicou correspondência espacial de 66%. Os resultados mais satisfatórios de Erros do Usuário (EU) e Erros do Produtor (EP) referem-se aos agrupamentos RR+RL+CX e GX+RY, respectivamente, enquanto que os valores mais baixos de EU e EP foram de GX+RY e NV, respectivamente. A elaboração do MCS e MDS possibilitou avançar na escala dos mapas de solos disponíveis para a área de estudo e com isso obter informações mais detalhadas, em escala 1:50.000, da distribuição dos solos na paisagem. Os atributos topográficos foram importantes fontes de informações para a distinção de setores da paisagem que estão associados a processos pedogenéticos, tais como gleização e latolização/dessilicação. As técnicas de MDS devem ser complementadas com outras informações morfométricas do relevo, assim como dados em escalas superiores a abordada nesta pesquisa, para atingir resultados mais satisfatórios.

**Palavras-chave:** Pedometria; Atributo topográfico; Solo; Relevo; Geotecnologias.

**Cesar Luís  
Bauermann**

Orientador: Prof. Dr.  
Mauro J. Ferreira Cury

Data da defesa:  
15/03/2017

Banca: Prof. Dr. Milton  
Augusto Pasquotto  
Mariani (UFMS); Prof.  
Dr. Oscar Kenji Nihei  
(Unioeste).

**Título:** Evolução espaço-temporal da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - AIDS na faixa de fronteira do Paraná

**Resumo:** Esta dissertação tem por objetivo analisar a evolução espaço-temporal da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – AIDS nos 139 municípios pertencentes a Faixa de Fronteira do estado Paraná no período que compreende os anos de 1985 a 2010. A obtenção de dados foi realizada junto ao Departamento de Informação e Informática - DATASUS órgão do Ministério da Saúde que centraliza e disponibiliza os dados dos principais sistemas nacionais de informação em saúde e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN que disponibiliza de forma pública os dados anuais de notificações de AIDS no território nacional. As variáveis estudadas foram: sexo, faixa etária, escolaridade, ano de notificação e município de residência. Entre 1985 e 2010 foram registrados 4.270 casos de AIDS na Faixa de Fronteira do Paraná, com predominância no sexo masculino com maior proporção de casos 55,3% (2.365). Análise espaço-temporal demonstrou que a doença vem se disseminando dos maiores centros urbanos para municípios de médio e pequeno porte onde a disponibilização e monitoramento de intervenções preventivas e tratamento constituem desafios relevantes. A presença do limite político internacional evidencia dinâmicas singulares quanto ao avanço da epidemia, em função da mobilidade populacional e políticas de controle deficientes principalmente nas chamadas cidades-gêmeas. A transmissão dessa doença está ligada diretamente à mobilidade humana no espaço geográfico, que contribui para a difusão do agente etiológico. Os municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu concentram o maior número de notificações, evidenciando sua representatividade dentro do recorte de estudo. Ressalta-se ainda a influência desses em municípios circunvizinhos e a tendência de uma interiorização da patologia na Faixa de Fronteira do Paraná.

**Palavras-chave:** Geografia da saúde; Faixa de fronteira do Paraná; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida

**Graciele Alvares**

Orientador: Prof. Dr.  
Tarcísio Vanderlinde

Data da defesa:  
07/07/2017

Banca:

Prof. Dr. *Antônio Marcos Myskiw* (UFFS); Prof. Dr. *Cury, Mauro José Ferreira* (Unioeste).

**Título:** A presença árabe muçulmana na fronteira: o caso da cidade de Guaíra - PR

**Resumo:** A pesquisa em tela tem por objetivo problematizar a presença dos imigrantes árabes muçulmanos no contexto socioeconômico da fronteira da cidade de Guaíra, no Oeste do Paraná. O ambiente de fronteira destaca-se pelo remanescente crescimento do setor comercial, estimulado principalmente pelas atividades em faixa de fronteira. Em anos recentes se instalaram na fronteira diversas famílias árabes muçulmanas vindas de vários países do Oriente Médio, com o intuito de comercializar a partir do Paraguai. Estas, inicialmente fixaram-se na cidade de Foz do Iguaçu-PR, nas décadas posteriores a 1950, motivados pela tradição do comércio em Ciudad Del Este-PY. Nos últimos anos, ocorreu um deslocamento secundário dos imigrantes da Ciudad Del Este para a cidade de Guaíra-PR. As possibilidades de comércio na fronteira motivam a mobilidade dos grupos de migrantes. A pesquisa procurou compreender as práticas, as representações e os significados construídos acerca do processo de chegada dos imigrantes. Para aprofundar a análise, a investigação ainda se propôs a contextualizar a cultura árabe e a imigração desse povo para o Brasil, em especial, o fluxo orientado para a cidade de Guaíra-PR. As entrevistas indicam especificidades da etnicidade árabe em Guaíra, assim como possibilidades de analisar a contribuição decorrente da imigração árabe para o município.

**Palavras-chave.** Migração; Fronteira; Muçulmanos; Comércio; Identidade; Guaíra-PR.

**Juraci Colpani**

Orientador: Profa.  
Dra. Karin Linete  
Hornes.

Data da defesa:  
02/06/2017

Banca:  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jasmine  
Cardozo Moreira  
(UEPG); Prof. Dr.  
Edson dos Santos  
Dias (Unioeste);  
Prof. Dr. Mauro José  
Ferreira Cury  
(Unioeste)

**Titulo:** Caracterização paisagística dos Parques Nacionais do Iguazu e Iguazu.

**Resumo:** O Parque Nacional do Iguazu - PNI (BR) e o Parque Nacional Iguazú - PNI (ARG) são considerados monumentos de importância humanitária abalizados como uma das Sete Maravilhas do Mundo. Ambos os parques são limítrofes e compartilham de uma história geológica, biodiversa e cultural comum. Contudo a paisagem destes parques nacionais é apresentada de forma unilateral. Na maioria das vezes o trabalho de divulgação do patrimônio desconsidera as continuidades paisagísticas e a diversidade do contérmino, desse modo a maior parte dos visitantes realiza o passeio às Cataratas do Iguazu apenas com uma visão parcial do complexo sistema que une geograficamente o PNI (BR) e o PNI (ARG). Ao considerar a relevância de compreender esses parques nacionais como um único patrimônio a presente pesquisa tem como proposta integrar as informações sobre os aspectos naturais e sociais de ambos os parques nacionais para propor formas de potencializar a disseminação do conhecimento de forma integrada. Para entender como a paisagem destes parques nacionais se estruturou ao longo do tempo e do espaço foi realizada a caracterização da geodiversidade e da biodiversidade local bem como o processo de ocupação histórico, geográfico que compreende as relações estabelecidas no plano natureza, sociedade. A proposta de Monteiro (2001) é o principal eixo norteador da pesquisa, a qual considera a paisagem um sistema aberto e complexo onde se correspondem os elementos abióticos, bióticos, antrópicos e socioculturais. Os fluxos de energia naturais estudados foram os geológicos, geomorfológicos, hidrológicos, pedológicos e biológicos, e os de energia antro-po-sociais foram: o quadro histórico, cultural guarani e europeu, a nacionalização e internacionalização do patrimônio do PNI (BR) e do PNI (ARG). Para auxiliar na fundamentação da paisagem cultural foi utilizada a base teórica de Schama (1995), Sauer (1998), Diegues (2001) e Claval (2002, 2014). Com a base de dados adquirida foram confeccionados mapas temáticos reunidos em um cartograma que possibilitou apresentar as características geofísicas do ambiente e a influência cultural. A composição desse mosaico facilitou a exposição dos elementos que fazem parte da unicidade da paisagem do PNI (BR) e do PNI (ARG). Para apresentar a interpretação integrada das informações descritas no cartograma foi elaborado o Quadro de Análise das Inter-relações do Sistema Paisagístico do PNI (BR) e do PNI (ARG) que oportunizou a verificação dos potenciais distintos de cada uma.

**Palavras-chave:** Paisagem; Patrimônio; Continuidade geográfica.

**Silvana Severino  
da Silva**

Orientador: Prof. Dr.  
Edson dos Santos  
Dias.

Data da defesa:  
16/05/2017

Banca:  
Prof. Dr. Luciano  
Zanetti Pessôa  
Candiotto (Unioeste);  
Prof. Dr. Dalésio  
Ostrovski (UTFPR).

**Título:** Avaliação da implantação e dos resultados do subprograma Gestão por Bacias, Programa Cultivando Água Boa (Itaipu) na sub-bacia hidrográfica Santa Rosa - município de Cascavel (PR)

**Resumo:** Em 2003, iniciou-se uma atividade socioambiental no espaço de fronteira entre o Brasil e o Paraguai, o Programa Cultivando Água Boa (CAB) Itaipu, o qual é formado por 20 subprogramas, dentre eles o Subprograma Gestão por Bacias. A problemática que norteia esse estudo relaciona-se à necessidade de conhecer a implantação e os resultados do Subprograma até 2015, na Bacia do Paraná III. No objetivo geral da pesquisa analisamos a implantação do Subprograma Gestão por Bacias da Itaipu Binacional e os resultados das ações de preservação da bacia hidrográfica Santa Rosa município de Cascavel, no Brasil. Para garantir o aprofundamento necessário da pesquisa definiu-se como delimitação para o estudo somente um município e uma bacia hidrográfica, que fazem parte do Programa CAB. Considerando a área de gestão da Bacia do Paraná III, selecionamos a sub-bacia de Santa Rosa, na linha Novo Horizonte na área rural do município de Cascavel, Paraná. Apresentamos dados gerais e específicos referentes a uma temporalidade que oferece documentos, planilhas, mapas e imagens suficientes para sabermos como se deu a participação dos membros dos comitês gestores Central e municipal e dos produtores rurais na gestão por bacias hidrográficas, no período de 2003-2015. Durante o estudo da gestão por bacias hidrográficas, realizamos pesquisa de campo com produtores rurais e identificamos que as ações executadas pelo Programa CAB-Itaipu contribuíram para a preservação das bacias hidrográficas locais, tendo como maior benefício para as propriedades rurais as seguintes ações: adequação e cascalhamento das estradas, mata ciliar, com a cerca de proteção e a proteção de nascentes.

**Palavras-chave:** Itaipu Binacional; Programa Cultivando Água Boa; Gestão por bacias.